



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

26 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
DATA <i>26</i> / 01 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ouvidoria do MPMA divulga relatório trimestral de atividades à PGE



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TUDO SOB CONTROLE

Ouvidoria do MPMA divulga relatório trimestral de atividades

A Ouvidoria do Ministério Público do Maranhão concluiu, em 16 de janeiro, o relatório de atividades referentes aos meses de outubro a dezembro de 2016.

O documento foi entregue pela procuradora de Justiça e ouvidora, Rita de Cássia Maia Baptista Moreira, ao procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, destacando as manifestações dos cidadãos e as principais demandas recebidas pelo órgão.

No último trimestre, foram recebidas 1010 demandas (90,69% sigilosas e 9,31% identificadas), a maior parte foi encaminhada pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, seguida pelo cadastro de manifestação online da Ouvidoria, Disque Denúncia da Secretaria de Segurança Pública, e-mail dos cidadãos e e-mail da Secretaria de Direitos Nacional de Direitos Humanos.

A maior parte das demandas recebidas é de denúncias (85,94%), reclamações (8,51%),



Relatório foi entregue ao procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho

solicitação de informação e/ou providência (3,86%), críticas (1,29%), elogio (0,30%) e sugestão (0,10%). O índice de resolatividade foi de 57,15%.

Os principais assuntos das demandas, por assunto, são relacionados a: crimes, infância e juventude, improbidade administrativa, demandas alheias às atribuições da Ouvidoria (consultas e dúvidas jurídicas), idosos, meio ambiente, consumidor e serviç...

públicos. Os temas de menor quantidade são referentes a execução penal, saúde, pessoa com deficiência, eleitoral, concurso público, irregularidades trabalhistas, controle externo da atividade policial, residência na comarca e lotação de membros, infração disciplinar de membro/servidor e inércia ou morosidade na atuação funcional e Lei de Acesso à Informação.

CONTATO - O contato

com a Ouvidoria pode ser feito pessoalmente, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, em São Luís, por telefone (98) 3219.1738, 1767, 1769, 1603 e pelo 0800.098.1600. Os cidadãos também podem entrar em contato por meio cadastro de manifestação, no endereço: <http://ouvidoria.mpma.mp.br/sistema/manifestacao/cadastrar> ou pelo e-mail ouvidoria@mpma.mp.br.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Opi mão</i>	
DATA 26/01/2017	Página 04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

EDITORIAL

Voltou atrás

“E u que mando, já determinei e será implantada a Unidade de Ressocialização na Aurora. Vocês querem que eu mate os meninos, que eu os jogue no mar ou no oceano? Já decidi. Está decidido. Vai pra lá e pronto!” Foi com esta declaração durante encontro com a vereadora Rose Sales no Palácio Henrique de La Rocque, no início deste mês, que o governador Flávio Dino tentou pôr um ponto final nas discussões sobre a instalação da Unidade de Ressocialização da Funac no bairro Aurora. A denúncia foi feita pela própria vereadora em sua página no Facebook, no dia 6 de janeiro.

Antes, o jornal *O Estado* havia descoberto que a tal casa alugada pelo Governo do Estado para instalação da unidade pertence a um filiado ao PCdoB, mesmo partido do governador. E mais, que o tal aluguel havia sido celebrado em 2015, muito antes de a unidade entrar em funcionamento, ou seja, antes de receber os

menores infratores, a que se destina. O governador chegou a afirmar em redes sociais, que o “aluguel camarada” a aliado político era mera coincidência. Mas suas declarações não chegaram a convencer, dado o inusitado do assunto.

Somente neste mês de janeiro é que 7 menores foram transferidos para a unidade, sem que a mesma estivesse em condições físicas para tal. E mais, durante reforma física do prédio que ainda não havia sido concluída.

Mas ontem o governo recuou. Graças à persistente ação jornalística de *O Estado*, que ao longo desse período descobriu outros casos semelhantes, de aluguéis de partidários do governador, em situações paradoxalmente idênticas. E o governo voltou atrás, não por ser

bonzinho, ou visando implementar mais uma ação governamental. Pelo contrário: foi graças ainda as denúncias e protestos de moradores, que sempre alegaram que o bairro não é o local apropriado para instalação da tal unidade de ressocialização.

Durante todo esse tempo, com reações as mais diversas, partidas de vários setores da comunidade, o governo usou e abusou de sofismas para tentar iludir a opinião pública, fazendo crer que estava correto, enquanto as denúncias publicadas por este jornal é que estavam no caminho oposto. Até aliados do governo criticaram a atitude do chefe do Executivo em não querer voltar atrás, principalmente no assunto relacionado aos aluguéis camaradas.

Mas, enfim, a verdade falou mais alto. E numa

audiência pública de conciliação, realizada ontem no Fórum Sarney Costa, com a presença de representantes da comunidade, do governo e do juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos, o governo voltou atrás. Foi intermediado pelo juiz um acordo que estabelece prazo de 12 meses para a retirada da unidade daquele local.

Todos os argumentos utilizados pelos representantes do governo na audiência foram derrubados pelo juiz Douglas Martins. Douglas Melo destacou, no entanto, que, a menos que uma tragédia de grande nível, como um terremoto, justificasse o atraso, não existia por que se ampliar em mais um mês o prazo. Também descartou uma nova audiência, afirmando que isso causaria insegurança na população com relação ao cumprimento dos prazos por parte do governo do estado. Com isso, ele reiterou sua proposta de que o prédio fosse desativado até 30 de dezembro.

O governador chegou a afirmar que o “aluguel camarada” a aliado político era mera coincidência



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 01 / 2017	Página	03

Edivaldo Jr. decreta contenção de gastos na gestão

A meta, segundo o Executivo, é economizar pelo menos R\$ 100 mi

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) baixou na última terça-feira (24) o Decreto nº 48.812, que institui a contenção de despesas de custeio e pessoal na administração pública municipal.

O decreto segue uma tendência nacional de austeridade adotada pelos municípios, com intuito de garantir o equilíbrio econômico da administração municipal, bem como manter investimentos e compromissos financeiros, em decorrência da grave crise financeira que abala o país.

O documento é assinado pelo prefeito Edivaldo e pelo secretário de Governo, Lula Fylio. O pedetista afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que mesmo com a crise econômica que assola todo o país, a Prefeitura de São Luís tem conseguido honrar com compromissos, a exemplo do pagamento integral da folha de servidores e da manuten-

ção de investimentos em obras e serviços das principais áreas da gestão.

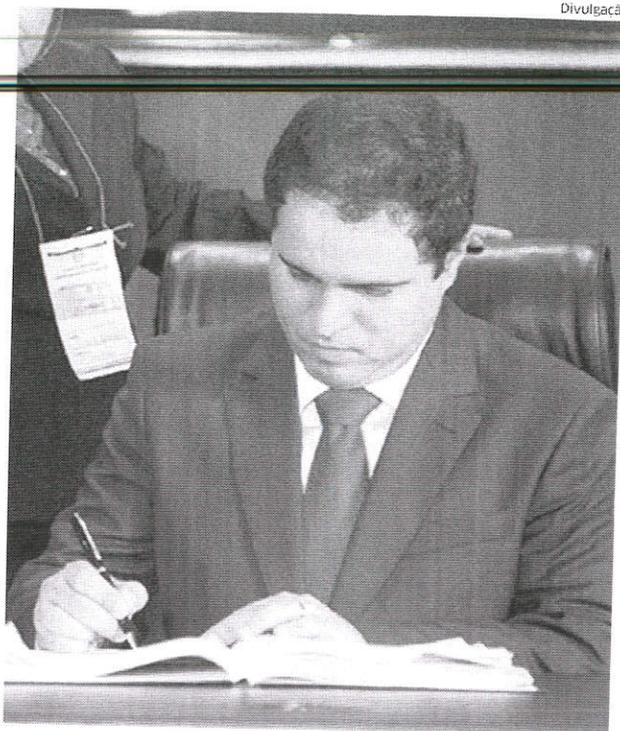
De acordo com Edivaldo, a contenção de despesa tem por objetivo tornar a gestão ainda mais eficiente, com menor gasto, e preparar o município para passar pela crise econômica.

"A meta é, a partir destas e de outras medidas ainda em planejamento, economizar cerca de R\$100 milhões durante todo o ano. Criamos um comitê financeiro e orçamentário especialmente para monitorar o cumprimento das medidas e que o setor estará em planejamento permanente, com o objetivo de garantir a economia e o equilíbrio das contas da prefeitura", explicou.

Medidas

Pelo decreto, de imediato todos os órgãos da administração municipal deverão reduzir em 30% despesas com água e energia elétrica; 50% da frota de veículos locados, e de, no mínimo, 10% das despesas com telefonia móvel e fixa.

As diretrizes estabelecidas para



Divulgação

Decreto do prefeito determina corte imediato de despesas nas pastas

“A meta é, a partir destas e de outras medidas ainda em planejamento, economizar cerca de R\$100 milhões durante todo o ano”

EDIVALDO HOLANDA JÚNIOR,
prefeito de São Luís

contenção de despesas deverão ser observadas pelas secretarias, autarquias e órgãos da administração. A partir da publicação do decreto, ficam suspensos novos contratos de locação de imóveis destinados à instalação e funcionamento de órgãos, bem como de veículos.

Agora as aquisições para fins de desapropriação, a aquisição de imóveis com recursos do tesouro municipal também faz parte do escopo do decreto. Pelo documento, também ficam proibidas a realização de recepções, homenagens, solenidades e eventos que demandem recursos com contratação de empresa para realização da atividade específica.

As medidas alcançam ainda o controle de gastos de pessoal, com suspensão de extensão de carga horária de servidores, permitindo o máximo de carga horária, entre 25 e 60 horas, para os que atuam nos órgãos de administração direta e indireta, desde que justificada e autorizada pelo titular do órgão. O decreto atinge ainda as concessões de pessoal que gerem despesas de alguma forma para o município, entre outros pontos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Edivaldo oficializa medidas para reduzir gastos

Decreto assinado pelo prefeito de São Luís possibilitará a redução de gastos na máquina municipal, permitindo economia de até R\$100 milhões ao ano

O prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, assinou na última terça-feira o Decreto nº 48.812, visando conter despesas de custeio e pessoal na administração municipal. O decreto segue uma tendência nacional de austeridade adotada pelos municípios, com intuito de garantir o equilíbrio econômico da administração municipal, bem como manter investimentos e compromissos financeiros.

A contenção de despesa objetiva tornar a gestão ainda mais eficiente, com menor gasto, e reforça um quadro de austeridade que já vinha sendo adotado nos anos anteriores, preparando o município para passar pela crise econômica nacional, que atinge diretamente as finanças dos municípios brasileiros.

O prefeito afirma que as ações garantem que, mesmo com a crise econômica que assola todo o país, a Prefeitura de São Luís seguirá honrando com importantes compromissos, a exemplo da folha de servidores, que vem sendo paga em dia, e dos investimentos em obras e serviços das principais áreas da gestão, que vêm sendo mantidos.

"A meta é, a partir destas e de outras medidas ainda em planejamento, economizar cerca de R\$ 100 milhões durante todo o ano. Criamos um comitê financeiro e orçamentário especialmente para monitorar o cumprimento das medidas e que o setor estará em planejamento permanente, com o objetivo de garantir a economia e o equilíbrio das contas da prefeitura", explicou o prefeito Edivaldo.



A meta é, a partir destas e de outras medidas ainda em planejamento, economizar cerca de R\$ 100 milhões durante todo o ano

Edivaldo Holanda Jr,
Prefeito de São Luís

MEDIDAS

De imediato, todos os órgãos da administração municipal deverão reduzir em 30% despesas com água e energia elétrica; redução de 50% da frota de veículos locados, e de, no mínimo, 10% das despesas com telefonia móvel e fixa.

As diretrizes estabelecidas para contenção de despesas deverão ser observadas pelas secretarias, autarquias e órgãos da administração. A partir da publicação do decreto, ficam suspensos novos contratos de locação de imóveis destinados à instalação e funcionamento de órgãos, bem como de veículos.

Afora as aquisições para fins de desapropriação, a aquisição de imóveis com recursos

do tesouro municipal também fazem parte do escopo do decreto. Pelo decreto, também ficam proibidas a realização de recepções, homenagens, solenidades e eventos que demandem recursos com contratação de empresa para realização da atividade específica.

As medidas alcançam ainda o controle de gastos de pessoal, com suspensão de extensão de carga horária de servidores, permitindo o máximo de carga horária, entre 25 e 60 horas, para os que atuam nos órgãos de administração direta e indireta, desde que justificada e autorizada pelo titular do órgão. O decreto atinge ainda concessões de pessoal que gerem despesas de alguma forma para o município, entre outros pontos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 26 / 01 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Sistema carcerário maranhense terá fiscalização permanente aprovada pelo TCE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) aprovou, na sessão plenária desta quarta-feira (25), a inclusão em seu plano semestral de fiscalizações, de Auditoria Operacional no sistema carcerário do Maranhão. A decisão atende a requerimento do Ministério Público de Contas (MPC) e tem prioridade dentro do calendário de fiscalizações do TCE.

A iniciativa visa dar uma resposta à sociedade diante da crise que atinge o sistema prisional em nível nacional. Essa preocupação levou o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Contas a propor junto aos Tribunais a

realização de Auditorias Operacionais (AOPs) nessa área da administração pública.

O objetivo é gerar um diagnóstico claro da crise, propondo correções de rumo nas políticas carcerárias de modo a impedir o colapso do sistema. “Diante das últimas tragédias vividas pelo país, envolvendo os estados do Amazonas e Rio Grande do Norte, surgiu a necessidade de verificar o sistema nacionalmente”, explica o procurador-chefe do MPC no Maranhão, Paulo Henrique Araújo dos Reis.

Ele explica que auditorias operacionais não têm caráter punitivo, mas, sim, de corre-

ção de rumos, tendo portanto alcance preventivo e pedagógico, embora envolva necessariamente aspectos financeiros. “O essencial é fazer com que as políticas públicas cumpram a sua finalidade, por meio de recomendações cujo atendimento é monitorado a partir da emissão do relatório”, explica o procurador.

No caso do sistema prisional, a tendência é que as auditorias sigam um padrão básico para os pontos auditados, garantindo que eles sejam verificados em todo o país junto às Secretarias de Administração Penitenciária. “Serão verificados aspectos como forma de

gastos, custo de cada detento, licitações e contratações”, explica o procurador do MPC, Douglas Paulo da Silva.

Ele informa que, no âmbito nacional, uma nova reunião será realizada no próximo dia 09 onde serão avaliadas propostas que possam enriquecer o trabalho, e os primeiros resultados alcançados, já que em alguns estados a auditoria já se encontra em andamento, a exemplo de Rondônia. “Todos os requerimentos foram feitos com pedido de urgência, e no Maranhão, a direção do TCE recebeu muito bem a ideia e concedeu a urgência”, afirma o procurador.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 /01/ 2017	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Prefeitura de Ribamar faz retirada de construções irregulares em áreas públicas

A Prefeitura de São José de Ribamar, por meio da Secretaria Municipal da Receita e Fiscalização Urbanística (Semrec), deu início nesta quarta-feira (25), a ação de retirada de construções irregulares localizadas em áreas públicas do município. A operação foi conduzida pela Blitz Urbana que desde o início do mês de janeiro vem realizando a identificação e notificação das construções que apresentam irregularidades.

De acordo com o chefe do Departamento de Fiscalização Urbanística, Augusto Aranha, o intuito é o ordenamento dos espaços públicos

que vinham sendo ocupados de maneira irregular, o que causava transtornos para os moradores do entorno.

“É determinação do prefeito Luis Fernando que os espaços voltem a pertencer ao convívio e lazer das famílias. Todos os espaços ocupados de forma irregular continuarão sendo notificados e posteriormente retirados, a exemplos da operação que está em andamento”, detalhou Aranha informando ainda que a população pode denunciar espaços ocupados irregularmente.

Construções Irregulares - A ação de retirada das cons-

truções irregulares teve início na Praça da OBS no bairro do Cohatrac V. No local funcionava um bar há mais de dez anos e de acordo com moradores da região, o espaço além de irregular era utilizado por marginais para o tráfico de drogas, brigas além de prostituição.

“Há tempos solicitávamos a retirada desse bar e nunca fomos atendidos. Ainda bem que agora a cidade passará a ter ordem”, disse o morador Ramon Sousa. Já a moradora Nivea Cardoso reclamou da falta de segurança causada por quem frequentava o espaço e do barulho gerado

durante as festas que incomodavam a todos”, desabafou.

Além da área do Cohatrac V, a operação de retirada das construções irregulares também foi realizada na Avenida Califórnia, localizada no bairro Pindaí. No local foram derrubados 12 casebres edificadas que obstruíam o acesso à via pública que inclusive havia requisição do Ministério Público Estadual para retirada com prazo de 10 dias.

A operação deverá também percorrer toda a orla marítima de São José de Ribamar. Bares e edificações irregulares que já foram notificados serão retirados.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
DATA <i>26</i> / 01 / 2017	Página <i>2</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

DETRAN-MA

Orientação da municipalização do trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA) recebeu prefeitos interessados em viabilizar parceria com o órgão, visando ao processo de Municipalização do Trânsito. Desde o início do mês, a diretora-geral, Larissa Abdala, recebeu Francisco Nagib, de Codó; Deusimar Serra, de Paulo Ramos; Raimundo Gomes

Lima, de São Roberto; Aluísio Carneiro Filho, de Esperantinópolis e Edijacir Leite, de Lago dos Rodrigues, para tratar ações que promovam melhorias no trânsito destas cidades.

Durante as reuniões, a diretora geral do Detran-MA, afirmou o interesse do órgão em auxiliar os gestores no planejamento de integração dos municípios ao

SNT, e, em seguida, entregou a todos o exemplar do "Manual de Municipalização do Trânsito", que traz o roteiro programático de integração dos órgãos e entidades executivos de trânsito e rodoviários municipais ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT).

"A Municipalização do Trânsito é um processo legal e técnico, no qual o município

conveniado com o Detran-MA assumirá a responsabilidade pelos serviços e ações de engenharia, fiscalização e educação para o trânsito", explica Larissa Abdalla. Para a diretora, o trânsito em condições seguras é um direito de todos e a integração dos municípios garantirá medidas de segurança para diminuir acidentes.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>26</i> / 01 / 2017	Página <i>2</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

LEVANTAMENTO

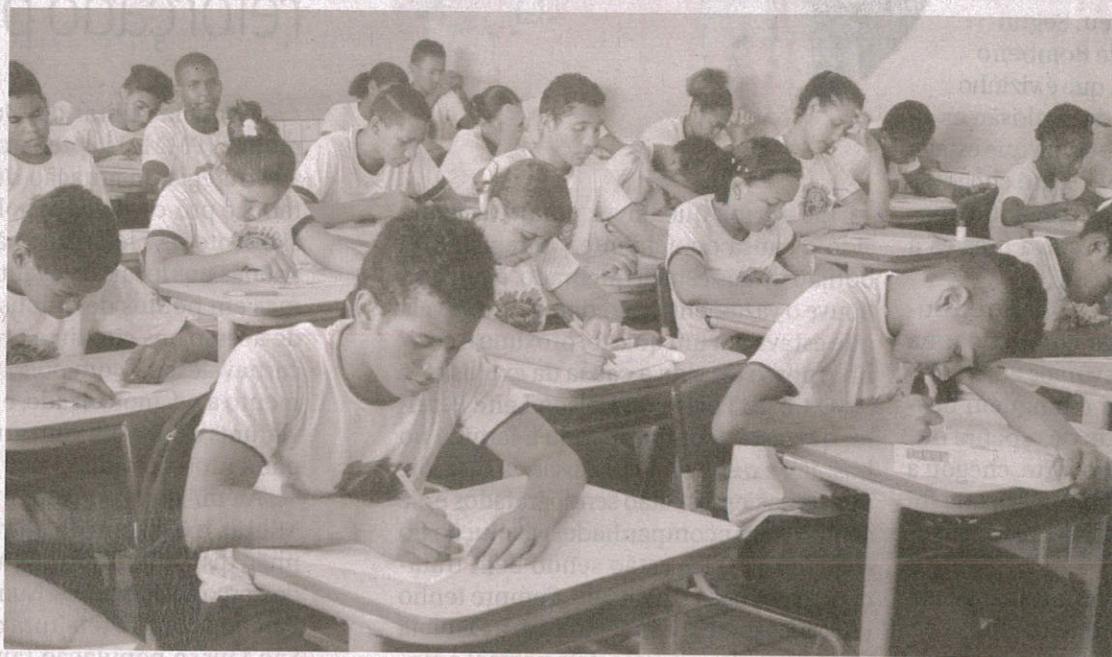
Mais de 70% concluem ensino sem saber ler

Um levantamento feito com os resultados da Prova Brasil 2015 aponta que 73,5% dos estudantes maranhenses terminaram o ensino médio na condição de analfabetos. Semana passada, uma pesquisa da ONG “Todos Pela Educação” apontou que 98,5% dos alunos maranhenses terminaram o ensino médio com desempenho considerado inadequado em matemática.

Ainda segundo dados da Prova Brasil 2015, 52,21% dos alunos do 5º ano do ensino fundamental—das escolas públicas municipais, federais e estaduais e das escolas privadas—não passaram do nível 2 de proficiência em interpretação de texto em uma escala que vai do nível 0 até o nível 9.

Avaliação

Apenas 2,33% dos estudantes que participaram da avaliação conseguiram passar do nível 7, e 0,15% alcançaram a nota má-



Entre os alunos do 9º ano, 66,18% dos estudantes não conseguiram passar na avaliação de língua portuguesa

xima. Entre os alunos do 9º ano do ensino fundamental, a situação ainda foi bem pior: 66,18% dos estudantes não conseguiram passar do nível 2 na avaliação de língua portuguesa, em uma

escala que vai do nível 0 a 8.

Ainda sobre o dado de 73,5% que não passaram do nível 2 em interpretação de texto, vale ressaltar que 35,91% não conseguiram passar do nível 0 e apenas

0,03% chegaram ao nível máximo (8). Esse índice significa que ¼ dos estudantes concluíram o ensino médio na condição de analfabetos nas salas de aula do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Entrega de obra na Barragem do Bacanga adiada para fevereiro

Sinfra, responsável pelos trabalhos, havia informado inicialmente que os trabalhos seriam concluídos este mês; pasta não explicou o motivo do adiamento; lago do Bacanga está secando

As obras de recuperação da Barragem do Bacanga – iniciadas no ano passado – tiveram o prazo de entrega modificado pelo Governo do Estado. De acordo com a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra), os serviços – antes previstos para serem entregues este mês – somente serão concluídos no fim de fevereiro deste ano.

Questionada por O Estado, a pasta não informou sobre o motivo do adiamento. O Governo apenas informou que os reparos estão na fase de instalação da segunda comporta de manutenção. Este é o terceiro adiamento por parte do Governo da entrega da barragem do Bacanga. Inicialmente, os serviços seriam finalizados até o fim

de 2016. Depois, a data foi remarcada para janeiro deste ano. Por fim, mais um adiamento para fevereiro deste ano.

Enquanto a obra não é concluída, os pescadores que usufruem do Lago do Bacanga questionam, segundo eles, a morosidade na recuperação da Barragem do Bacanga (responsável pela fluidez da água). De acordo com os pescadores, com a inoperância das comportas, não há circulação de água na reserva hidrográfica, o que contribui para a mortandade de peixes.

Mesmo em período de defeso época em que a pesca é proibida para garantir a reprodução das espécies nativas, os pescadores alegaram a O Estado que – nos últi-

mos meses – com a redução no fluxo de água no Lago do Bacanga, houve uma redução de 84% na arrecadação diária de peixes. “Há vários meses a gente vem sofrendo com esta situação da barragem”, disse o pescador Raimundo Lourenço Cutrim, conhecido por Seu Mundico, que é pescador há mais de 20 anos.

Outro pescador que reclamou da redução na oferta de peixes do Lago do Bacanga foi Pedro Paulo Neto (que atua no ofício há mais de 30 anos). “Eu nunca vi isto aqui tão seco. O Governo fez a obra, mas não discutiu nada com a gente. Não conversou, não abriu conversa. E aí a gente vê o lado secar e quando a gente vai no canteiro

de obra, o responsável ainda diz que apenas está cumprindo ordens”, disse.

Dano ambiental

Além do atraso nos serviços, há o registro de dano ambiental no Lago do Bacanga, com o acúmulo de lixo às margens da reserva hidrográfica. No local, além de garrafas descartáveis, é possível observar objetos como baldes e até mesmo restos de comida.

O Estado esteve na tarde de terça-feira, 24, nos arredores do canteiro de obras da Barragem do Bacanga. Mesmo sem acesso ao local, foi possível observar a presença de poucos operários trabalhando na obra. De acordo com os pescado-



Alguns pontos do lago do Bacanga ficaram tão secos que o solo rachou

res, os serviços estão ocorrendo de “forma lenta”.

Diminuição de volume

Segundo estudos feitos pelo cientista ambiental Márcio Vaz – os quais O Estado teve acesso –, atualmente o Lago do Bacanga está com apenas 270 mil metros cúbicos de

água. Em seu auge, a reserva chegou a armazenar até 8 milhões de metros cúbicos de água. ●

**GALERIA NA
VERSÃO DIGITAL**

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Caema encontra 34 pontos de furto de água na adutora do Italuís

Ligações clandestinas são instaladas na tubulação com o objetivo de desviar o produto; situação contribui para uma perda de 35% da água; R\$ 8 milhões deixam de ser arrecadados com o furto de água destinada a bairros

Assim como o furto de energia elétrica é uma fraude comum na Região Metropolitana de São Luis, o da água disponibilizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) está se tornando uma prática corriqueira. Para se ter uma ideia, a companhia já identificou ao longo da adutora do Sistema Italuís 34 ligações clandestinas de furto de líquido.

As ligações foram identificadas durante as vistorias realizadas ao longo da tubulação. Além desses pontos, existem diversos outros espalhados por bairros da região metropolitana, não somente aqueles localizados nas zonas periféricas, mas em bairros considerados nobres da cidade.

Furto

Na manhã de ontem, O Estado esteve em um dos pontos onde existe uma ligação clandestina no adutora do Italuís e constatou a irregularidade. A fraude estava situada nas proximidades do Km-2, à margem da BR-135.

No local, um cano estava ligado diretamente à adutora e por meio dele pessoas desviavam a água do Italuís, líquido que já vem tratado e pronto para ser distribuído às residências da capital maranhense.

Com o furto, alguns moradores da Vila Funil se beneficiam, uma vez que um dos trechos da adutora que está exposto no solo passa exatamente em frente do bairro, o que facilita o furto do líquido. Em outros trechos de bairros, como Vila Esperança, Vila Itamar e Estiva, em que a tubulação continua visível, acontece também o furto do líquido.



Cano clandestino leva água da adutora do Italuís diretamente para a comunidade do Funil; situação é irregular

NÚMEROS

34

é a quantidade de ligações clandestinas identificadas na adutora

35%

é o percentual de perda da água produzida com as ligações

R\$ 8

milhões é o montante que a Caema deixa de arrecadar com as ligações

Da mesma forma como existem riscos para as pessoas que furtam energia elétrica, por causa dos choques que podem sofrer ao instalar os "gatos" nas redes elétricas, também há riscos para aquelas pessoas que furtam água diretamente da adutora.

Pela tubulação passa uma grande quantidade do líquido, submetido a uma alta pressão. Por um orifício feito na tubulação, pode sair um jato de água tão forte que tem

a capacidade de causar um grave ferimento em qualquer pessoa.

Prejuízos

O furto de água também acarreta prejuízos. De acordo com a Caema, a estimativa é de que 1 mil m³ de água são perdidos por hora com o furto que acontece ao longo da tubulação do Italuís e em outros pontos da cidade. A companhia informou também que deixa de arrecadar cerca de R\$ 8 milhões por mês

com o furto.

"Nós temos dados concretos de que o que a Caema arrecada não cobre seus custos operacionais. Isso limita e dificulta a empresa fazer o que é necessário, como expansão e melhoria do sistema e a ligação clandestina não é contabilizada pela empresa", disse Carlos Rogério Araújo, diretor de Operação e Manutenção da Caema.

Ele afirmou também que cerca de 35% da água produzida é per-

Nova adutora deve ser concluída em março

Os trabalhos de substituição da adutora do Sistema Italuís devem ser concluídos em março, conforme a atual previsão da Caema. Atualmente, as obras estão concentradas no trecho que passa sobre o Estreito dos Mosquitos, na construção de uma ponte que deve conduzir a canalização até a ilha.

"Nós temos 19 km implantados de adutora. Vamos fazer agora a travessia do Estreito porque a estrutura já está lá e fazer a interligação com o sistema velho", disse Carlos Rogério Araújo. Ele afirmou também que, com a substituição, vai aumentar a quantidade de água produzida pelo sistema e, dessa forma, diminuir os problemas de abastecimento de vários bairros da capital maranhense, principalmente aqueles localizados na região central da cidade.

As obras de troca da adutora foram iniciadas em novembro de 2012, após assinatura da ordem de serviço pela então governadora do estado, Roseana Sarney. Segundo o cronograma do PAC, a obra estava orçada em mais de R\$ 106 milhões. Atualmente, segundo a Caema, cerca de 450 mil pessoas são

atendidas pelo Sistema Italuís.

A atual vazão da adutora é de 1,8 metro cúbico por segundo, e com as intervenções que serão realizadas a estrutura passará a ter capacidade de 2,1 metros cúbicos por segundo. Com 19 quilômetros de extensão, no Campo de Perizes, a nova adutora será composta por 1.500 tubos de aço patinável, cada um com 12 metros de comprimento e 1,40 metro de diâmetro, que ficarão suspensos, visando facilitar a manutenção dos mesmos.

De acordo com a direção da Caema, com a troca da estrutura metálica da tubulação haverá diminuição nos riscos de rompimentos da estrutura, já que a adutora terá diâmetro maior e permitirá o aumento da vazão de água bombeada para São Luis em até 200 litros por segundo.

Além do aumento na capacidade de vazão, a estrutura metálica também estará menos suscetível a rompimentos, já que foi instalada em colunas de sustentação que possibilitam a montagem da tubulação longe do solo (com alta concentração de sal).

dida por causa das ligações clandestinas e são disponibilizadas para os moradores sem que haja cobrança pelo produto. "Todas essas ligações serão retiradas e vamos dar soluções de abastecimento para a comunidade que es-

tá próxima", destacou. ●

VÍDEO E GALERIA
NA VERSÃO DIGITAL

estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
DATA	<i>26</i> / 01 / 2017	Página	<i>03</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ESTADO MAIOR

Vitória da persistência

Os moradores da Aurora foram premiados ontem pela persistência na luta contra a implantação de uma unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) no bairro.

Em audiência de conciliação realizada na Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, conduzida pelo juiz Douglas Martins, o governo Flávio Dino (PCdoB) fechou acordo com a Associação de Moradores da Aurora para retirar do local o anexo do Centro de Juventude Canaã até o dia 30 de dezembro.

O imóvel ganhou notoriedade no Maranhão depois de O Estado denunciar que ele pertence a Jean Carlos Oliveira, filiado ao PCdoB e também funcionário do governo por meio da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap). Além disso, descobriu-se que o prédio estava alugado desde julho de 2015, mas só começou a ser utilizado um ano e meio depois.

Foram mais de R\$ 170 mil pagos por uma casa vazia.

Esses fatores, aliados à pressão constante da comunidade, tornaram insustentável a manutenção da Funac encravada na localidade.

De quebra, os moradores ainda forçaram o governo a garantir a instalação de um posto da PM funcionando 24 horas nas proximidades do Centro de Juventude e a reforma de uma praça - com implantação de uma academia ao ar livre.

O Estado encampou desde o início a luta dos moradores, denunciando as irregularidades

“Nem Deus”

O acordo firmado por membros do governo com moradores para retirada da unidade da Funac da Aurora teria sido uma espécie de recado divino ao governador Flávio Dino (PCdoB)?

No auge da crise com a comunidade, o comunista teria chegado a dizer, segundo moradores, que nem Deus tiraria o órgão do local.

Praticamente um mês após a crise, o governo assume perante a Justiça o compromisso de retirar a unidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>26</i> / 01 / 2017	Página <i>—</i>		

BAIXOU AS GUARDAS

PRESSÃO DE MORADORES FAZ GOVERNO TRANSFERIR FUNAC PARA CASA DO 'CARVALHO'



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>capa</i>	
DATA <i>26</i> / 01 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Em Audiência

Governo decide tirar sede da Funac do bairro da Aurora em dezembro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Diálogo garante Funac funcionando na Aurora

Conduzido pelo juiz Douglas Martins, da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, o acordo pôs fim a impasses sobre a instalação da unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac)

Após iniciar uma série de diálogos com a comunidade da Aurora, conduzidos pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos (Sedihpop), o Governo do Estado assinou, ontem, acordo com representantes do bairro em audiência pública de conciliação, no Fórum Desembargador Sarney Costa. Conduzido pelo juiz Douglas Martins, da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, o acordo pôs fim a impasses sobre a instalação da unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), na localidade.

O objetivo do diálogo foi buscar um caminho adequado para a manutenção da unidade da Funac no bairro da Aurora, garantindo a execução das medidas socioeducativas na área metropolitana.

O diálogo foi a palavra chave na audiência. "Abrir espaços de debate como este são muito importantes porque no Maranhão, atualmente, temos uma gestão participativa. Estamos lidando com políticas públicas que, para serem garantidas, necessitam do diálogo com a população. Este foi um processo litigioso, mas que estivemos muito dispostos a fazer um acordo e conseguimos", assegurou o procurador geral do Estado, Rodrigo Maia.

Segundo o juiz Douglas Martins, da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, o ato de ontem foi um importante momento para a conciliação entre as partes. "Durante a audiência, ouvi as partes, fiz sugestões e decidimos pela transferência dos adolescentes da unidade até dezembro de 2017. O Governo do Estado encaminhou uma equipe com poder de decisão e a presença da comunidade aqui nos ajudou a ter transparência em todo o processo", afirmou Dou-



O objetivo do diálogo foi buscar um caminho adequado para a manutenção da unidade da Funac no bairro

glas Martins.

Depois de cumprir longa agenda de articulação e diálogo com a comunidade da Aurora, o titular da Sedihpop, Francisco Gonçalves, destacou que o acordo celebrado no Fórum nesta manhã foi o resultado de um processo de diálogo que foi retomado pelo Governo do Estado no dia 13 de janeiro. "Estivemos ao longo das últimas semanas comprometidos a ouvir e conversar com a comunidade da Aurora. Foram diferentes momentos que buscamos ouvir e compreender o impasse sobre a instalação da unidade da Funac. A audiência de hoje foi importante porque demonstrou os esforços do Governo do Estado no diálogo com a comunidade, valorizando a importância da defesa de políticas públicas de proteção aos adolescentes infrato-

res. O compromisso do Governo do Estado é com a vida e a dignidade humana", afirmou o Secretário, que reforçou o papel do Estado na condução dessa política.

Conciliação

Para a população o sentimento de conciliação prevaleceu. "Estou muito feliz porque essa é uma luta que a gente estava tendo e porque o Estado não queria abrir mão da unidade na Aurora. Mas, hoje, com a audiência, conseguimos um acordo que vai beneficiar a todos nós", afirmou a dona de casa e moradora da comunidade da Aurora, Cristiana Souza.

Como resultado, o Governo do Estado se comprometeu a realizar a transferência da unidade da Aurora até dezembro de 2017 para

uma sede própria e ainda garantiu reforma de praça de esportes e instalação de posto 24 horas da Polícia Militar. Outras políticas públicas que beneficiarão a comunidade da Aurora serão articuladas junto à Prefeitura de São Luís, Regionalização e Reforma

O Governo do Estado construirá e reformará unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) e dará continuidade à política de regionalização do órgão, atendendo ao compromisso com as medidas de proteção a adolescentes infratores sob a tutela do estado. Seguindo as regras do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), o poder executivo reforça sua preocupação com a segurança na sociedade, respeitando as garantias dos direitos humanos a todos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 01 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Os moradores do bairro Aurora conseguiram uma grande vitória no começo da tarde de ontem, quando, em audiência pública no Fórum Desembargador Sarney Costa, o Governo do Estado se comprometeu a desativar a Unidade de Ressocialização da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), que foi instalada na comunidade no último dia 4, contra a vontade da população. Pelo acordo firmado, o prazo final para a saída dos adolescentes em conflito com a lei do imóvel é 30 de dezembro deste ano, nem um dia a mais.

A audiência foi realizada num auditório do Fórum, pois contou com a presença massiva dos moradores da Aurora e o juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos, acitou melhor levar a reunião para uma sala bem maior, que foi totalmente ocupada. Da parte do Governo do Estado, participaram o secretário de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, e diversos secretários adjuntos de outras pastas, como a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra).

A princípio, tanto governo quanto moradores pareciam estar em um impasse difícil de resolver, com relação à unidade da Funac. A associação de moradores do bairro, após várias deliberações, apresentou uma proposta de que a casa deveria ser desativada em no máximo seis meses, aliada a uma série de contrapartidas sociais e de infraestrutura, tais como a presença de polícia 24 horas no bairro, a reforma da quadra de esportes e melhorias de ruas e pontes.

O governo, por seu lado, afirmou que só poderia efetuar a remoção dos adolescentes no prazo mínimo de 18 meses, visto que as outras unidades da Funac, que podem vir a assumir a demanda do estado, ainda estão em fase de projeto, ou início de construção. Com isso, não haveria tempo hábil no prazo pedido pela comunidade.

Francisco Gonçalves relatou ainda que o governo já estaria em con-

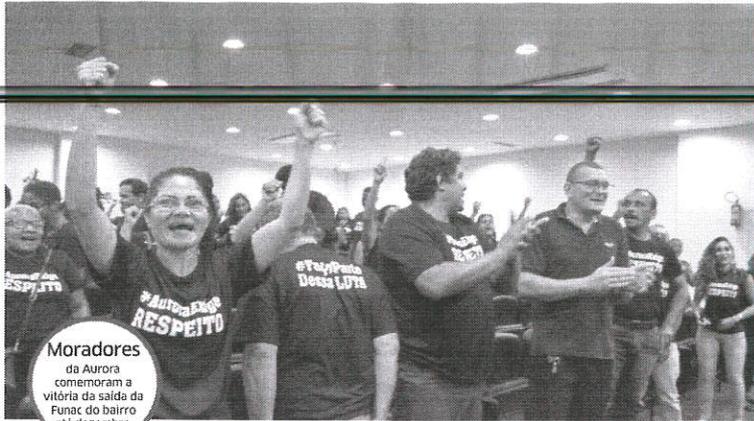
Prazo final para a saída da Funac é 30 de dezembro

versa sobre as outras reivindicações da comunidade, que estavam sendo encaminhadas. A secretária adjunta de Obras Setoriais da Sinfra, Leonara Gondim Ataide, afirmou também que a quadra de esportes já teria sido concluída no cronograma de reformas da secretaria, por meio do Programa de Manutenção e Reforma de Logradouros Públicos. Com isso, a quadra passará a ser coberta e terá equipamentos para ginástica.

Mário da Silva, presidente da Associação de Moradores da Aurora, argumentou que não haveria condições de a comunidade agarrar 18 meses, já que alguns moradores eram contatos esperar até mesmo os seis meses que foram propostos. Ele também destacou que as contrapartidas públicas, que foram pedidas pelos moradores como garantia, fazem parte das obrigações do estado, independentemente de acordo.

Acordo

Foi o juiz Douglas Martins, com o apoio do promotor Lindonjerson Gonçalves de Sousa, quem propôs os termos da conciliação. Ele sugeriu que a unidade da Funac fosse desativada até o fim deste ano, e explicou que uma "pendência" judicial iria ocasionar perdas para ambos os lados, já que poderia se estender por vários meses e talvez anos, dependendo da quantidade de recursos que fossem impetra-



Moradores da Aurora comemoram a vitória da saída da Funac do bairro até dezembro

Moradores da Aurora conseguiram: Funac sairá do bairro

Até o fim de dezembro, a unidade, instalada a contragosto da comunidade, terá de ser desativada; decisão foi tomada em audiência pública de conciliação, realizada no Fórum Desembargador Sarney Costa



Comunidade da Aurora se mobilizou várias vezes com faixas em frente à unidade da Funac, mostrando seu descontentamento com a instalação

dos, o que iria causar cansaço e perdas financeiras para a população, enquanto o governo teria a imagem ainda mais arranhada, além de também ter de despende tempo e dinheiro.

O magistrado concedeu 15 minutos para que as partes deliberassem entre si. Findo o prazo, os moradores da Aurora decidiram aceitar a proposta do juiz, com prazo final até 22 de dezembro, para

Francisco Gonçalves pediu 12 meses

que a desocupação fosse uma espécie de presente de natal à comunidade. Mário Silva, da comissão de moradores, ressaltou que o prédio possui um contrato de aluguel de cinco anos, podendo ser prorrogado por mais cinco, ou seja, segundo ele, a unidade poderia ficar no bairro por até 10 anos, caso eles não tivessem feito algo. Então, era uma vitória a se comemorar.

Contraproposta
Francisco Gonçalves voltou com

uma contraproposta de 12 meses. Segundo explicou, o governo trabalharia com alínea para desativar a casa na Aurora, mesmo que as outras unidades não estivessem prontas. Ele pediu os 12 meses, pois argumentou que existem entraves e problemas que podem surgir na administração pública que não são previstos. E isso poderia ampliar um pouco o prazo. Por isso, sugeriu também que uma nova audiência pública fosse realizada em um ano para avaliação dos trabalhos.

Douglas Melo destacou, no entanto, que, a menos que uma tragédia de grande nível, como um terremoto, justificasse o atraso, não existia por que se ampliar em mais um mês o prazo. Também descartou uma nova audiência, afirmando que isso causaria insegurança na população com relação ao cumprimento dos prazos por parte do governo do estado. Com isso, ele reiterou sua proposta de que o prédio fosse desativado até 30 de dezembro.

Por fim, Francisco Gonçalves e Rodrigo Maia concordaram com a proposta, imediatamente, o documento do acordo judicial foi redigido e assinado por ambas as partes.

União dos moradores foi fundamental

Desde que entrou em combate com o Governo do Estado contra a instalação de uma unidade da Funac em seu quintal, os moradores da Aurora se destacaram pela união. Logo no começo, assim que souberam que a casa, que pertencia a um membro do PC do B, partido do governador Flávio Dino, foi locada para ser a unidade de ressocialização, eles tentaram a via mais tranquila: a conversa.

Mas não deu certo. Segundo contam os moradores, até mesmo o governador se teria desestrado. Em certa conversa que tiveram com o mandatário, na qual pediram que ele revogasse a implantação da unidade, Flávio Dino teria afirmado que, enquanto fosse o governador, nem Deus tiraria o Centro de Socioeducação da Aurora.

Este foi o estopim para uma série de movimentos que contou com faixas pintas em frente às ca-

sas, barricadas na Rua Frei Hieronymo, onde está a casa alugada e que foi fechada por vários dias para o tráfego de veículos, gritos de guerra ("Saúde e educação, Funac não!"), cultos e diversas reportagens em veículos de comunicação do Maranhão e do Brasil.

Dia e noite, os moradores não desansaram. Chegaram até a fechar, por um tempo, a Avenida Nossa Senhora da Conceição para chamar a atenção do governo, mas nada parecia que ia dar certo. Alguns moradores questionavam se iriam conseguir alguma coisa, já que sabiam estar lidando com um poder além do seu, aparentemente.

Juntos, eles também: entraram com ações na justiça para tentar sustar a ação do Governo do Estado. Uma dessas ações foi iniciada ontem, com a audiência de conciliação que resultou na vitória da comunidade.

"Aluguel camarada" ainda irá a julgamento

Mesmo com o acordo entre os moradores da Aurora e o Governo do Estado, o juiz Douglas de Melo Martins afirmou que o inquérito civil iniciado na 28ª Promotoria de Justiça Especializada na Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa, sob responsabilidade do promotor Lindonjerson Gonçalves de Sousa, a respeito do aluguel do imóvel que pertence a Jean Carlos Oliveira, fiado ao PC do B e funcionário contratado da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Empap), segue em tramitação.

A informação de que o prédio foi alugado para beneficiar um correligionário do partido do governador, que teria participado inclusive de campanhas eleitorais de outros candidatos da sigla, foi divulgado em primeira mão por O Estado, que também divulgou outros casos de aluguéis que estavam beneficiando companheiros do partido, ou ideologia do governador Flávio Dino.

Somente na Aurora, o aluguel já rendeu mais de R\$ 170 mil ao proprietário, contado o tempo em que a casa ficou fechada, desde 2015, com o aluguel mensal de R\$ 12 mil, que, após o desconto dos impostos, cai para R\$ 9,5 mil, sendo pagos religiosamente. O prazo de vigência do contrato é de cinco anos, podendo ser prorrogado por período igual. Se for levado até o fim, o senhor Jean Carlos Oliveira vai embolsar cerca de R\$ 370 mil do governo do estado, podendo chegar a mais de R\$ 1 milhão, em caso de prorrogação.

Ontem, na audiência de conciliação no Fórum Sarney Costa, o procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia, afirmou que analisou o contrato firmado pelo aluguel da casa e que não existe ilegalidade alguma no ato. ●

SAIBA MAIS

A Aurora é um dos bairros centenários de São Luís. São cerca de 20 mil moradores, muitos idosos que ainda lembram de como era a vida antigamente, que sofrem com falta de escolas, hospitais e segurança. Por

isso a população fez questão de incluir na audiência de conciliação ações pertinentes a esses temas. Em mais de 100 anos, o bairro nunca teve uma escola. Um único hospital, posto policial, ou nem mesmo uma farmácia, como afirma o morador Raimundo Costa.

Fora isso, os moradores ainda têm que conviver, há mais de 40 anos, com a Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) do Anil, que antigamente era chamada de Central de Recolhimento (Cerec). A unidade sempre foi famosa em São Luís pelas constantes fugas, que sempre causam pânico na população. Uma dessas ações resultou na morte de dona Elisabete Raposo Costa, aos 65 anos de idade, quando bandidos invadiram seu quintal e polícia seguiu atrás. As trocas de tiro assustaram a mulher, que era hipertensa e teve um infarto fulminante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Cayra</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
DATA	<i>26</i> / 01 / 2017	Página	<i>—</i>

Funac da Aurora

Governo do Estado recua na marra

Após ação na Justiça e pressão da população do bairro, o Governo do Estado se compromete a desativar a unidade da Funac na Aurora até o fim do ano. CIDADES 1



Moradores da Aurora comemoram após audiência pública



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

TRIBUNAL DE CONTAS

Aprovada auditoria no sistema carcerário

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MA) aprovou, na sessão plenária de ontem, a inclusão em seu plano semestral de fiscalizações, de Auditoria Operacional no Sistema Carcerário do Maranhão. A decisão atende a requerimento do Ministério Público de Contas (MPC) e tem prioridade dentro do calendário de fiscalizações do TCE.

A iniciativa visa dar uma resposta à sociedade diante da crise que atinge o sistema prisional em nível nacional. Essa preocupação levou o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Contas a propor junto aos Tribunais a realização de Auditorias Operacionais (AOPs) nessa área da administração pública.

O objetivo é gerar um diagnóstico claro da crise, propondo correções de rumo nas políticas carcerárias de modo a impedir o colapso do sistema. "Diante das últimas tragédias vividas pelo país, envolvendo os estados do Amazonas e Rio Grande do Norte, surgiu a necessidade de verificar o sistema nacionalmente", explica o procurador-chefe do MPC no Maranhão, Paulo Henrique Araújo dos Reis.

Ele explica que auditorias operacionais não tem caráter punitivo, mas sim de correção de rumos, tendo portanto alcan-



Auditoria fornecerá dados para possíveis ajustes nas políticas públicas, garantindo a eficiência do sistema

ce preventivo e pedagógico, embora envolva necessariamente aspectos financeiros. "O essencial é fazer com que as políticas públicas cumpram a sua finalidade, por meio de recomendações cujo atendimento é monitorado a partir da emissão do relatório", explica o procurador.

No caso do sistema prisional, a tendência é que as auditorias sigam um padrão básico para

os pontos auditados, garantindo que eles sejam verificados em todo o país junto às Secretarias de Administração Penitenciária. "Serão verificados aspectos como forma de gastos, custo de cada detento, licitações e contratações", explica o procurador do MPC, Douglas Paulo da Silva.

Ele informa que, no âmbito nacional, uma nova reunião será realizada no próximo dia 9,

onde serão avaliadas propostas que possam enriquecer o trabalho, e os primeiros resultados alcançados, já que em alguns estados a auditoria já se encontra em andamento, a exemplo de Rondônia. "Todos os requerimentos foram feitos com pedido de urgência, e no Maranhão, a direção do TCE recebeu muito bem a ideia e concedeu a urgência", afirma o procurador.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 26 / 01 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Polícia Militar reforça ações de policiamento no Pré-Carnaval

A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) já preparou a estratégia de atuação durante o pré-carnaval, o policiamento será reforçado não apenas nos locais do evento, mas em pontos de ônibus e de acesso aos circuitos pré-carnavalescos, com policiamento a pé, motorizado, em viaturas e também com equipamentos a cavalo.

Além do Policiamento Militar, o Governo do Maranhão disponibilizará efetivo do Cor-

po de Bombeiros. Numa Parceria com a Prefeitura de São Luís, a população também contará com apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), Blitz Urbana e Secretaria municipal de Trânsito e Transporte (SMTT).

Segundo o Comandante do Policiamento Metropolitano, coronel Pedro Ribeiro, todo esse efetivo garantirá tranquilidade para a população e brincantes. "Temos certeza que a união de esforços

entre todos esses agentes será fundamental para que tudo saia a contento nos pontos onde serão realizadas as atividades de pré-carnaval", detalhou o coronel.

O coronel Pedro Ribeiro destacou, ainda, que a organização do pré-carnaval em áreas específicas, garante maior resolutividade na demanda operacional da Polícia Militar, já que facilita o monitoramento das áreas e a prevenção a ocorrências.

Jovem é assassinada com tiro na cabeça na Vila São Luís

Uma jovem identificada como Franciele Guterres d Amorim, de 26 anos, foi morta com um tiro na cabeça no noite de terça-feira (24), no bairro Vila São Luís, em São José de Ribamar.

Segundo informação dada pela mãe da jovem Franciele havia saído para receber uma quantia de dinheiro referente à venda de um terreno, vendido para o próprio namorado da vítima, que é conhecido como "Fabiano ex-presidiário". Quando se dirigia ao local, ela foi surpreendida por dois homens. Um deles efetuou o disparo de arma de fogo contra Franciele que morreu no local.

Polícia destrói plantio de maconha em Pedro do Rosário

Policiais militares do 10º Batalhão de Polícia Militar de Pinheiro destruíram uma plantação de maconha no povoado Capim, na zona rural daquele município e prenderam o suspeito pelo cultivo da plantação.

Segundo o Boletim de Ocorrência da PM, uma denúncia anônima informou da existência de uma plantação de maconha no povoado Capim e que após as diligências efetuadas pelos policiais, foi localizada uma roça com mais de 100 pés da droga, mas que no momento não foi encontrado ninguém no local. Como o serviço de inteligência da Polícia Militar de posse de informações do proprietário da plantação, os policiais se dirigiram à casa do mesmo e encontraram uma arma de fogo e pacotes contendo sementes para o plantio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Militares estariam envolvidos no sumiço de PMs no interior

Denúncia foi feita por uma testemunha que teria visto o soldado Carlos Alberto e o cabo Júlio César deixando a cidade de Buriticupu no dia do desaparecimento com os militares; Polícia Civil investiga em segredo de Justiça

Dois soldados, um tenente e um major da Polícia Militar podem estar envolvidos no desaparecimento do soldado Carlos Alberto Constantino Sousa e do cabo Júlio César da Luz Pereira, ocorrido no dia 17 de novembro do ano passado, na região de Buriticupu. A denúncia foi feita por uma testemunha, nome não revelado para a imprensa. A Polícia Civil informou ontem que o caso corre em segredo de Justiça, mas acredita que até a primeira quinzena do próximo mês o auto de investigação preliminar será concluído e encaminhado ao Poder Judiciário.

Ainda segundo a denúncia, o desaparecimento dos dois militares tem envolvimento com a apreensão de uma caçamba sem a ordem judicial, como também o registro de outras irregularidades que ocorrem de forma diária dentro da companhia da Polícia Militar, situada no município de Buriticupu.

O denunciante declarou que no dia 17 de novembro do ano passado o cabo César e o soldado Alberto teriam saído da cidade de Buriticupu em companhia de dois soldados da Polícia Militar, ambos lotados na companhia da PM do município, em um veículo L200



Soldado Carlos Alberto e cabo Júlio César da Luz estão desaparecidos desde o dia 17 de novembro

Tron para irrem buscar a caçamba, e acabaram desaparecendo.

Também nesse dia o denunciante teria sido procurado em sua residência por um tenente e um major. Os militares teriam dito ao

denunciante para não falar nada a respeito do sumiço dos militares, pois não era para ele se meter em "coisa de polícia". Após esse fato, ele fugiu de Buriticupu e, no momento, vive escondido.

Testemunhas

Os familiares de um dos militares desaparecidos, nomes não revelados, declararam ontem por telefone que a polícia não concede muitas informações a eles sobre o tra-

“Não posso conceder detalhes sobre o fato, pois, corre em segredo de Justiça”

DELEGADA NILMAR DA GAMA, do SHPP

balho da investigação, mas afirmam que está bem adiantado e vai solucionar o caso.

Eles também declararam que sabem da existência de um morador de Buriticupu que teria presenciado o cabo César e o soldado Alberto deixando a cidade em companhia de mais dois militares como ainda teria sofrido ameaça e, logo após, tornou-se ignorado.

Investigação

O desaparecimento desses dois militares começou a ser investigado pela delegacia de Polícia Civil da cidade, mas a partir da segunda quinzena do mês de dezembro do ano passado, por determinação da cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP), o trabalho investigativo passou para uma equipe da Superintendência Estadual de Ho-

mocídios e Proteção a Pessoas (SHPP), sob a coordenação da delegada Nilmar da Gama.

A delegada informou que primeiramente foi instaurado o auto de investigação preliminar e o trabalho investigativo sobre esse caso está bem adiantado. Até a primeira quinzena do mês de fevereiro deste ano, a polícia vai encaminhar esse inquérito para a Justiça. Em relação à participação de militares no caso, ela afirmou que

Testemunha que denunciou está desaparecida

esse inquérito corre em segredo de Justiça. “Não posso conceder detalhes sobre o fato, pois corre em segredo de Justiça”, afirmou Nilmar da Gama.

O Estado tentou entrar em contato com o comandante da Companhia de Polícia Militar da cidade de Buriticupu por telefone, mas não obteve resposta até a tarde de ontem. O comandante da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, declarou ontem no programa da Mirante AM que os dois militares ainda estavam desaparecidos. ●

Polícia investiga dois crimes ocorridos na terça-feira na Ilha

Uma das vítimas foi Franciele Guterres, que saiu de casa para receber o dinheiro da venda de um terreno a seu namorado, um ex-detento, e foi achada morta na Vila São Luís com um tiro na cabeça

A polícia, ainda ontem, não tinha conseguido prender os acusados pelos dois assassinatos ocorridos durante a noite da última terça-feira na Ilha. Uma das vítimas foi Franciele Guterres Amorim, de 22 anos. Ela foi morta a tiros quando teria ido receber o dinheiro da venda de um terreno, na Vila São Luís, na cidade de São José de Ribamar; a um ex-presidiário, identificado apenas como Fabiano, que era seu namorado.

O caso foi registrado no plantão

de Polícia Civil da Cidade Operária, mas está sendo investigado pela equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). A mãe da vítima, nome não revelado, declarou a polícia que a sua filha namorava há alguns meses o ex-presidiário Fabiano.

No começo da noite de terça-feira, 24, a vítima teria saído de sua residência para se encontrar com Fabiano e receber o dinheiro da venda do terreno. Algumas horas

os seus familiares ficaram sabendo que ela estava morta, nas proximidades do Hospital Municipal Socorro II, na Cidade Operária.

Franciele Guterres levou um tiro na cabeça e morreu no local. Os principais suspeitos desse homicídio seriam dois homens não identificados, que fugiram do local do crime a pé. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) no Bacanga, para ser periciado. A outra vítima foi Juan de Jesus

do o assassinato de Francisco Cardozo Oliveira, o Lourido, de 37 anos, ocorrido na noite de terça-feira, nas proximidades de uma fazenda, localizada no povoado Olho d'Água do Djalma, zona rural de Bacabal. O corpo foi encontrado com

Adolescente de 17 anos foi morto no Recanto Fialho

Dois criminosos atacaram a vítima pelas costas

marcas de tiros pelos moradores e no lado. A motocicleta da vítima, uma Honda CG Fan vermelha, de placa não identificada, cuja de san-

gue, e a chave no contato. O delegado Luis Conte informou que não descartaria a possibilidade de acerto de contas devido aos modos como ocorreu a execução.

A vítima era casada e morava no povoado Fundamento, também em Bacabal. O delegado ainda declarou que na terça-feira, 24, Lourido foi até o povoado Olho d'Água do Djalma para se encontrar com uma mulher, moradora de Alto Alegre do Maranhão, com quem mantinha uma relação amorosa, mas acabou sendo morto. A vítima chegou a pedir água para um morador e aparentava nervosismo. Nesse mesmo instante, quatro homens estranhos em duas motocicletas foram vistos passando pela localidade e depois de algumas horas encontraram o corpo da vítima com marca de tiro, disse o delegado. ●

Mais morte

A polícia também está investigan-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 01 / 2017	Página	5
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Foragido de Pedrinhas é recapturado pela PM na Beira-Mar

O foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, identificado como Alexandro Rodrigues Costa, o Alca, de 34 anos, foi preso ontem por militares quando pretendia assaltar o coletivo da empresa 1001, de placas PSC-6472, que faz linha Circular Anel Viário, na Avenida Beira-Mar, nas proximidades do Terminal da Integração Com ele, a polícia apreendeu um revólver calibre .32 com cinco munições.

Ainda segundo as informações do tenente coronel Roberto, da Polícia Militar, os militares estavam realizando abordagens aos coletivos que transitavam por essa avenida, e ao revistar um ônibus encontraram Alex portando uma arma de fogo e tinha o objetivo de realizar assalto. Ele foi preso e apresentado no 1º Distrito Policial, no Centro.

Os policiais ainda constataram que esse criminoso tinha um mandado de prisão expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais. Ele tinha sido beneficiado com a saída temporária do Dia das Crianças. ●

Procurados pela Justiça são presos pela polícia no interior

Entre os capturados estava um suspeito de explodir uma transportadora de valores no Pará; ele já é sentenciado a 16 anos por assaltos a banco

Foragidos de outros estados foram presos ontem no interior do Maranhão. Um deles foi identificado como Takaracha de Lucena Lima, de 31 anos. A polícia informou que esse criminoso foi preso no Residencial Cinco Estrelas, na cidade de Imperatriz. Ele tinha mandado de prisão em aberto pelo estado do Pará.

A polícia também informou que o foragido é um dos suspeitos de ter participado, em companhia de mais 19 companheiros, de um roubo de uma empresa de transporte de valor localizada no bairro Novo Horizonte, em Marabá, ocorrido na madrugada do dia 5 de setembro do ano passado.

Nessa ação, o bando explodiu essa empresa, trocou tiro com a polícia, acendeu fogo em veículos e fugiu da cidade em barco. Ainda segundo a polícia, Takaracha Lima também tinha outro mandado de prisão por roubo a banco com sentença condenatória a 16 anos de reclusão.

Ele foi preso ontem por militares e apresentado na Delegacia Regional de Imperatriz. O criminoso



Takaracha de Lucena, preso em Imperatriz, será transferido para o Pará

antes de ser transferido para o estado do Pará vai ser investigado pela polícia para saber se participou de assaltos no Maranhão, principalmente, a instituições financeiras.

Já na cidade de Carelina foi preso César Martins dos Santos, de 32 anos. De acordo com a polícia, havia um mandado de prisão contra ele expedido pela comarca do estado de Rondônia. Ele também tinha passagem pela Justiça de

Goiania pelos crimes de tráfico de droga, porte ilegal de arma de fogo e falsificação de moeda.

A polícia prendeu na zona rural dessa cidade, Frankinar da Silva Costa, de 35 anos; José Claves Feitosa, de 25 anos; e José Carlos Santos da Silva, o Pijão, de 29 anos, em cumprimento a mandado de prisão pelo crime de homicídio ocorrido nessa localidade em novembro do ano passado. ●

Maconha incinerada em Pedro do Rosário

PM descobre e um foragido no terreno pertencente a José Antônio Dourado, que foi preso em flagrante

Uma plantação de maconha com mais de 100 pés, localizada no povoado Capim, na cidade de São Pedro do Rosário, foi destruída ontem durante uma incursão da Polícia Militar. Segundo a polícia, o dono da roça, José Antônio Dourado, de 45 anos, foi preso, e em poder dele apreenderam uma sacola com sementes desse tipo de entopecente e uma arma de fogo.

Os militares ficaram sabendo por meio de denúncias anônimas de que o detido estava plantando maconha em um de seus terrenos, na zona rural do município, e ainda estava comercializando a erva com transeuntes dessa região.

Os policiais começaram a investigar e ontem realizaram a abordagem no local onde encontraram a plantação de maconha. Eram mais de 100 pés desse tipo de erva e algumas mudas estavam prontas para serem cultivadas.

Antônio Dourado foi preso em sua residência, no centro de São Pedro do Rosário, onde os militares encontraram uma sacola de se-



José Antônio Dourado foi preso

mente de maconha e um revólver calibre .36 municipal.

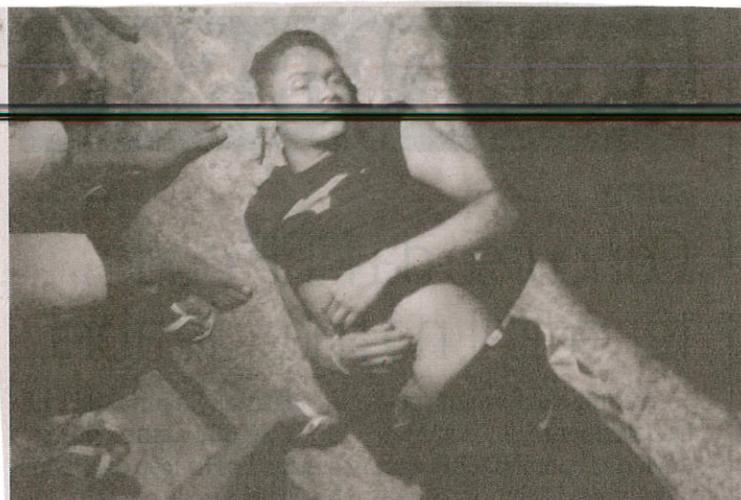
O detido foi apresentado na Delegacia Regional de Pinheiro, onde tomaram as devidas providências, e a polícia continua investigando o caso para efetuar a prisão dos outros envolvidos nessa empreitada criminosa. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 01 / 2017	Página	04



Luan de Jesus, de 17 anos, foi executado a tiros no bairro Recanto Fialho



Franciele de Amorim morreu com um tiro na cabeça, na Vila São Luís

Dois homicídios em um intervalo de 40 minutos

Dois homicídios foram registrados na Grande Ilha. O primeiro aconteceu no Recanto Fialho e o outro, em São José de Ribamar. Os dois crimes tiveram um intervalo de apenas 40 minutos

Duas pessoas foram assassinadas a tiros na noite da última terça-feira (24), na região metropolitana de São Luís. Os crimes foram cometidos na capital e São José de Ribamar.

O que chamou a atenção foi a temporalidade dos crimes, pois eles tiveram um intervalo de 40

minutos. Um crime com características de execução foi cometido contra uma mulher identificada como Franciele Guterres de Amorim, de 26 anos. Ela foi morta no bairro Vila São Luís, em São José de Ribamar. Franciele Guterres foi alvejada a tiros, na cabeça. Segundo informações repassadas pela mãe dela, a ví-

tima havia saído para receber um dinheiro referente à venda de um terreno para o próprio namorado, conhecido apenas como "Fabiano". No caminho, ela foi surpreendida por dois suspeitos, ainda não identificados. Um deles efetuou um disparo de arma de fogo contra Franciele. A execução acon-

teceu às 21h30. No bairro Recanto Fialho, outro homicídio foi registrado. Um adolescente, de 17 anos, identificado como Luan de Jesus Gomes dos Santos, foi assassinado a tiros, por dois homens que estavam em uma motocicleta, às 20h50. O crime ainda permanece em investigação pela polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 01 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

CHACINA

Polícia identifica suspeitos no Coroadinho

Em rápida ação, a polícia de São Luís prendeu uma pessoa e identificou dois suspeitos de envolvimento no duplo homicídio do último domingo (22), no bairro do Coroadinho. As vítimas foram um criança de 6 anos e um adulto de 33 anos.

A prisão ocorreu no mesmo bairro onde aconteceu o crime. PMs do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 1º BPM localizaram e prenderam Erik Jonatha Louzeiro Torres, de 25 anos.

Após a prisão, Erik foi encaminhado ao 10º Distrito Policial, no Bom Jesus. O delegado Rondineli Araújo revelou que denúncias e características físicas repassadas por testemunhas foram fundamentais para a identificação do suspeito. Além de uma mensagem de voz encontrada no celular do suspeito, feita pelos integrantes de uma facção criminosa, que o ligavam ao duplo homicídio no Coroadinho.



Erik Jonatha Louzeiro Torres, suspeito de envolvimento em duplo homicídio

PACO DO LUMIAR

PM resgata sequestrado no Maiobão

A Polícia Militar resgatou uma vítima de sequestro no Maiobão, em Paço do Lumiar. A guarnição estava realizando rondas, quando encontrou um carro com os

faróis apagados. Ao perceber a presença dos policiais, os suspeitos tentaram fugir.

Em meio à perseguição, os ocupantes do veículo conseguiram abandonar o carro e entraram em uma área de matagal.

Após a fuga dos elementos, a polícia identificou que havia uma terceira pessoa, só que agora no

porta-malas do carro. Tratava-se do proprietário do veículo. A vítima prestou depoimento e foi liberada. A polícia está em busca dos dois sequestradores.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	26 / 01 / 2017	Página	

NaPista

• Tráfico de drogas



Na tarde da última terça (24), os policiais do 1º Batalhão da Polícia Militar receberam uma informação que em uma residência, localizada na Rua das Araras N°24, Vila Verde - Anjo Da Guarda estava havendo comercialização de drogas. Os policiais deslocaram-se ao referido endereço e lá constataram a veracidade dos fatos. No local foram encontrados alguns indivíduos na frente da casa, os quais foram abordados. Uma suspeita que se chamava Suely Rodrigues Pereira dispensou no chão algumas trouxinhas de uma substância semelhante à maconha, mediante esse ocorrido, foi solicitado e ela autorizou a entrada das guarnições na residência. Feita a busca pela casa, foram encontrados aproximadamente 1/4 de barra de uma substância semelhante à maconha, quatro trouxinhas e mais uma porção da mesma substância, sete rolos de plástico filme, uma balança de precisão, um rolo de papel alumínio, três tubos de linha, uma sacola contendo plásticos recortados para embalar as trouxinhas, uma gilete e 35,00 reais. Suely foi conduzida para o Plantão da Vila Embratel - 16ª DP - e apresentada, sem lesão corporal, para serem tomadas as medidas cabíveis.



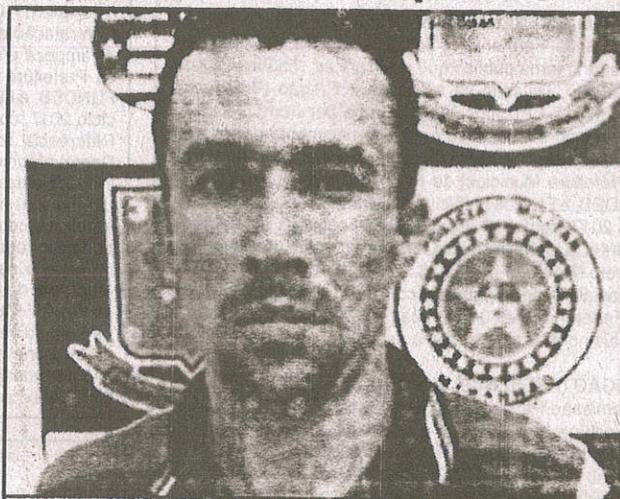
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

GIRO POLICIAL

Homem com mandado de prisão por assaltos é preso em Imperatriz



Takarracha Lucena é condenado a 16 anos de prisão por assaltos a banco

A Polícia Militar prendeu um homem de nome Takarracha Lucena Lima, condenado a 16 anos de detenção, ontem (25). A prisão, de acordo com informações do delegado regional, Eduardo Galvão, foi realizada na residencial Cinco Estrelas.

Takarracha Lucena foi preso, acusado de "sapatinho", crime no qual assaltantes man-

têm refém funcionários de banco para exigir a abertura de cofres-forte da instituição bancária. Além disso, pesa contra ele acusação de assalto ao um carro forte, em Marabá. Assalto a bancos em Fortaleza dos Nogueiras e Genl-papo dos Vieiras.

O homem foi conduzido para o Plantão Central, onde ficará à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

NA HORA 'H'

Ex-presidiário suspeito de mandar matar namorada



No caminho, Franciele Amorim foi surpreendida por dois suspeitos

A mulher Franciele Guterres de Amorim, de 26 anos, saiu de casa para receber o dinheiro de um terreno que havia vendido para seu namorado. Identificado por Fabiano, ex-presidiário. Depois de receber a grana, Franciele Guterres tratou de retornar à sua residência, localizada na Vila São Luís. No meio do caminho, ela foi abordada por dois indivíduos. Um dos bandidos sacou da arma e atirou na jovem, que morreu no local. O crime aconteceu na terça-feira (24).

A Polícia investiga o crime e procura Fabiano, como é mais conhecido no município de São José de Ribamar (MA), para averiguações.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

PMs prendem fugitivo da Justiça dentro de ônibus

Por Edilson Julião

Policiais da CPAM I, Equipe GTTur, da PMMA, numa Operação deflagrada na manhã de ontem, na Avenida Beira-Mar, abordaram um coletivo da Empresa 1001. A bordo do ônibus encontraram um homem em atitude suspeita. Na revista pessoal foi encontrado com o desconhecido, um revólver calibre 32, com cinco cartuchos – sendo três balidos e dois intactos; um relógio prata, um cordão dourado, um celular, um boné preto e a importância de R\$ 1,70.

No trabalho de identificação do indivíduo, os policiais militares constataram que se tratava de um fugitivo da Justiça, identificado como Alessandro Rodrigues Costa. Em seguida, foi conduzido até ao 1º DP da Polícia Civil para tomada das providências cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 26 / 01 / 2017	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MÁ CUMBARIA

Criança recolhida de terreiro de Umbanda diz que sofreu cortes de cruzes pelo corpo

Uma operação conjunta das polícias Civil do Maranhão e Piauí resultou na apreensão de uma criança que estava no mesmo salão de Umbanda, na zona rural da cidade de Timon, onde a menina Francisca Alice Silva Barreto, morta com indícios de intoxicação, teria passado por ritual de cura. A ação ocorreu nesta quinta-feira (25).

A menina apreendida foi trazida para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), em Teresina, onde prestou depoimento e confirmou que passou por um ritual de purificação em que são feitos cortes pelo corpo. "A criança é bem inteligente, mas não está estudando.

Em depoimento, ela relatou como era feito todo o processo (do ritual). A menina contou que teve os cabelos cortados e marcas em forma de cruz foram feitas pelo pessoal do salão de umbanda durante um ritual religioso. Ela foi levada pelos pais para o local", contou o conselheiro tutelar de Teresina Djan Moreira.

Após prestar depoimento na DPCA, a menina foi entregue aos cuidados do Conselho Tutelar de Timon, que está acompanhando a mãe da criança apreendida e vai continuar a investigação. Uma filha da proprietária do salão de Umbanda, bem como seu advogado, estavam na delegacia, mas também não qui-

seram falar com a imprensa.

Francisca Alice morreu no dia 28 de abril após 15 dias internada no Hospital de Urgência de Teresina (HUT), com suspeita de intoxicação e tortura que teria sido praticada durante uma cerimônia religiosa. Um dia antes de vir a óbito, profissionais do HUT suspeitaram do abuso e pediram uma perícia para Serviço de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Sexual (Samvis). O resultado da perícia confirmou o abuso, bem como que a criança estava infectada com o vírus HPV (human papillomavirus).

A promotora de justiça da Vara da Infância e Juventude de Teresina, Vera Lúcia San-

tos, que acompanha o caso também confirmou o estupro. Ela disse que todas as crianças que frequentaram o ritual de cura vão passar por exames para saber se sofreram tortura ou foram vítimas de abuso sexual. Três meninos que também teriam sido submetidos a ritual de purificação em um salão de umbanda, localizado a 20 km da cidade de Timon, no Maranhão, foram levados ao Instituto Médico Legal de Teresina (IML) e passaram por exames de corpo de delito na terça-feira (3). Segundo a conselheira tutelar Socorro Arraes, as suspeitas de abuso sexual e tortura não foram confirmadas pelos procedimentos.

PM apreende dois adolescentes com droga em Imperatriz

Dois adolescentes, ambos com 17 anos, foram conduzidos pela Polícia Militar para o Plantão Central da Delegacia Regional de Segurança, em Imperatriz, no início da tarde desta quarta-feira (25), sob suspeita de ato infracional correlato a tráfico de drogas.

Com a dupla, policiais do Esquadrão Águia, do 3º Batalhão da PM, apreenderam na Rua Dom Pedro II com Rua Monte Castelo, no bairro da Caema, 12 pedras de Crack, a importância de R\$ 174,00 e dois telefones celulares.

A ação que culminou com

a abordagem a dupla foi rotineira. Os adolescentes apresentavam situação suspeita, segundo a PM. Com um deles foram encontrados cinco papéletes de Crack, e com o outro, em casa, foram apreendidos mais 7 papéletes com a referida droga.